



DEPARTAMENTO
DE CIÊNCIAS MÚSICAIS

ESCOLA DE VERÃO

SONS DA NAÇÃO

Música, Memória e Identidade nas Independências
Africanas de Língua Oficial Portuguesa

Marco Roque de Freitas

Professor Responsável (INET-MD | NOVA FCSH)

André Castro Soares

(CRIA | ISCTE)

Inês Nascimento Rodrigues

(CES | Universidade de Coimbra)

Magdalena Chambel

(CH-ULisboa)

Miguel de Barros

(CESAC | Centro de Estudos Amílcar Cabral)

SOBRE A ESCOLA DE VERÃO

Descubra todos os cursos disponíveis na edição de 2026 da Escola de Verão.

Clique na imagem para consultar a lista de cursos.

Dúvidas e/ou questões:
ev.secretariado@fcsh.unl.pt



COMO INSCREVER-SE?

FORMAS DE INSCRIÇÃO

Inscrição *online* através do InforEstudante.

PRAZOS DE INSCRIÇÃO

As inscrições decorrem até 15 de junho.

Importante:

- No ato da inscrição deve ser efetuado o pagamento da totalidade do curso;
- A partir do momento em que um dado curso atinja o seu número limite de vagas as inscrições poderão encerrar em data anterior à indicada.



Inscrições

Para se inscrever nos cursos é necessário efetivar a sua inscrição na plataforma InforEstudante.

PREÇÁRIO (CURSO DE 25 HORAS)

	Público em geral	Estudantes (a)	Antigos alunos (b)	Estudantes NOVA FCSH
Inscrição	200€	150€	140€	130€
Seguro escolar (1)		10€		(2)
Certificado			6€	

NOTAS AO PRECÁRIO

- De qualquer grau e estabelecimento de ensino, mediante apresentação de comprovativo de inscrição no ano letivo corrente (2025/26).
- Da NOVA FCSH, incluindo alunos das anteriores edições da Escola de Verão.

- Pagamento obrigatório.
- Para os Estudantes da NOVA FCSH este valor faz parte do ato de inscrição no ano letivo em curso.

DESCONTOS [não são cumulativos]

- Docentes e funcionários da NOVA pagam 50% dos valores indicados para o público em geral (exceto o certificado e avaliação).
- Sócios INATEL e ACP têm 20% de desconto sobre os valores indicados para o público em geral (mediante a apresentação de comprovativo e só no montante de inscrição).

ESCOLA DE VERÃO

SONS DA NAÇÃO

Música, Memória e Identidade nas Independências
Africanas de Língua Oficial Portuguesa



PROGRAMA

OBJETIVOS

Explorar os legados coloniais e os desafios pós-coloniais na configuração das práticas performativas em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe;

Aprofundar a história e as especificidades sonoras de diversos géneros musicais associados a esses contextos, a partir de uma perspetiva informada pelos estudos pós-coloniais e decoloniais;

Relacionar essas expressões com os processos sociais e históricos que as moldaram, das lutas anticoloniais às independências e às suas configurações contemporâneas.



[Saiba mais e inscreva-se aqui](#)

HORÁRIO

Todas as segundas, quartas e sextas
De 1 a 27 de Julho 2026
Online, via Microsoft Teams

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Sessão de 2h00m

Sessão de 3h00m

Horário

Lisboa | Luanda: 16-18h

Praia: 14-16h

Bissau | São Tomé e Príncipe: 15-17h

Maputo: 17-19h

PROGRAMA

1. Introdução: Música, memória e identidades
2. Sons de Luanda: Música e imaginação nacional no final do período colonial
3. Do Semba ao património: Música, poder, e circulação na Angola pós-independência
4. Sons das ilhas: Mosaico territorial, social e musical em São Tomé e Príncipe antes da independência
5. Do mosaico cultural à nação: a sonoridade de São Tomé e Príncipe independente
6. As cantigas de tradição popular como expressão de resistência colonial e afirmação da identidade nacional na Guiné-Bissau
7. Nova 'música de intervenção' da Guiné-Bissau: Denúncias, contestações e reconfigurações
8. Da repressão à resistência: Música e anticolonialismo em Cabo Verde
9. A construção sonora da nação: políticas culturais e identidade nacional no Cabo Verde independente
10. Do 'caniço' ao 'cimento': Para uma história sonora de Lourenço Marques no período colonial tardio
11. A construção sonora de Moçambique: crónicas da vida e morte do 'homem novo moçambicano' através da música
12. Mesa-redonda: Trajetórias para o futuro / Teste

01

01/07/2026

MARCO ROQUE DE FREITAS

INTRODUÇÃO: MÚSICA, MEMÓRIA E IDENTIDADES

Esta sessão apresenta os fundamentos teóricos do curso e oferece um enquadramento histórico dos processos sociais que moldaram as lutas anticoloniais e a construção das identidades nacionais através da música.



02

03/07/2026

ANDRÉ CASTRO SOARES

SONS DE LUANDA: MÚSICA E IMAGINAÇÃO NACIONAL NO FINAL DO PERÍODO COLONIAL

Esta sessão explora a construção sonora de Luanda entre as décadas de 1940 e 1970, acompanhando a passagem de práticas musicais localizadas para formas expressivas que ajudaram a imaginar Angola como comunidade política.



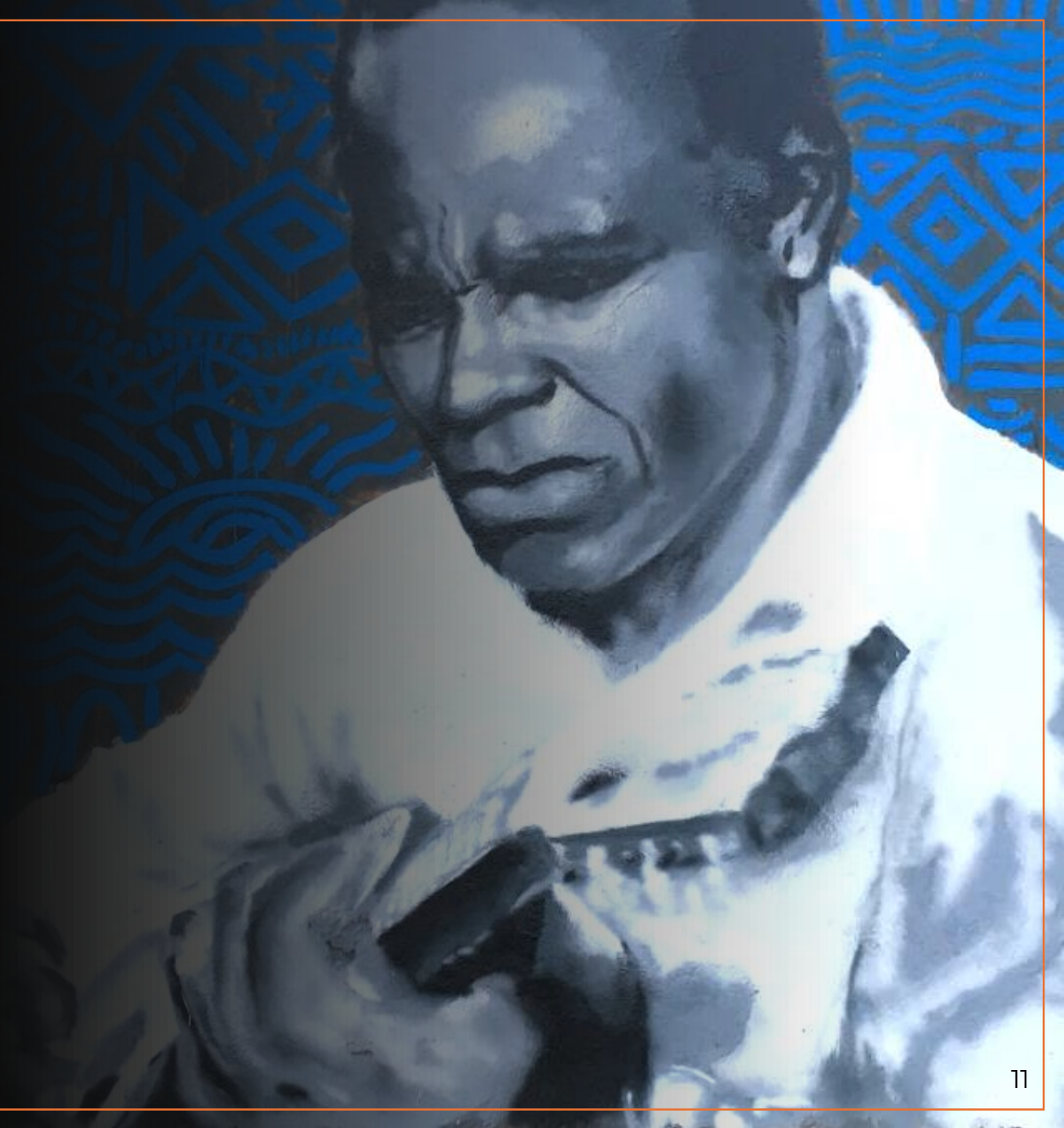
03

06/07/2026

ANDRÉ CASTRO SOARES

DO SEMBA AO PATRIMÓNIO: MÚSICA, PODER, E CIRCULAÇÃO NA ANGOLA PÓS- INDEPENDÊNCIA

Esta sessão acompanha os caminhos da música angolana do pós-independência à contemporaneidade, com particular atenção ao modo como o semba foi mobilizado como canção nacional, atravessado pela guerra civil, reinventado por músicos e bailarinos e, mais recentemente, projetado como património imaterial.



04

08/07/2026

MAGDALENA CHAMBEL

SONS DAS ILHAS: MOSAICO TERRITORIAL, SOCIAL E MUSICAL EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE ANTES DA INDEPENDÊNCIA

Esta sessão apresenta a multiplicidade de manifestações musicais nas ilhas de São Tomé e Príncipe após a sua recolonização, bem como as dinâmicas sociais refletidas na construção do seu heterogéneo universo musical. A reflexão em torno das fronteiras servirá de fio condutor.



05

10/07/2026

MAGDALENA CHAMBEL

DO MOSAICO CULTURAL À NAÇÃO: A SONORIDADE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE INDEPENDENTE

Esta sessão analisa os reflexos das transformações sociais, políticas, económicas e culturais no universo musical das ilhas, nos últimos anos do colonialismo e nas primeiras décadas da independência, acompanhando o alargamento das zonas fronteiriças enquanto fundamento da nova nação.



06

13/07/2026

MIGUEL DE BARROS

AS CANTIGAS DE TRADIÇÃO POPULAR COMO EXPRESSÃO DE RESISTÊNCIA COLONIAL E AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NA GUINÉ- BISSAU

Esta sessão examina o papel dos cantores e trovadores balanta, mandinga e beafada, com os seus instrumentos tradicionais, o sikó e o bombolom, na mobilização de comunidades e na construção de uma identidade coletiva de resistência ao colonialismo português. Aborda ainda o surgimento do Cobia Djazz na fase final da luta de libertação e a emergência de uma música em língua crioula como expressão de uma identidade nacional em formação.

07

15/07/2026

MIGUEL DE BARROS

NOVA 'MÚSICA DE INTERVENÇÃO' DA GUINÉ-BISSAU: DENÚNCIAS, CONTESTAÇÕES E RECONFIGURAÇÕES

Esta sessão analisa o papel central dos rappers guineenses, no país e na diáspora, como veículo contemporâneo de denúncia política e contestação social na Guiné-Bissau pós-independência. Discute ainda a importância das rádios privadas e comunitárias, em particular a Rádio Jovem, na disseminação desses conteúdos e o modo como as novas tecnologias alargaram o alcance desta música para além das fronteiras nacionais.



08

17/07/2026

INÊS NASCIMENTO RODRIGUES

DA REPRESSÃO À RESISTÊNCIA: MÚSICA E ANTICOLONIALISMO EM CABO VERDE

Esta sessão analisa o papel da música na resistência ao colonialismo em Cabo Verde, da repressão de géneros como o Batuku, a Tabanka e o Funaná à sua reabilitação como símbolos de identidade nacional. Examina ainda o papel da cultura na estratégia anticolonial do PAIGC, com destaque para a Rádio Libertação e os discos de intervenção editados na diáspora.



09

20/07/2026

INÊS NASCIMENTO RODRIGUES

A CONSTRUÇÃO SONORA DA NAÇÃO: POLÍTICAS CULTURAIS E IDENTIDADE NACIONAL NO CABO VERDE INDEPENDENTE

Esta sessão examina a construção da identidade nacional cabo-verdiana através da música nas primeiras décadas após a independência, analisando as políticas culturais do PAIGC, a revalorização dos géneros tradicionais e as tensões entre o resgate das raízes africanas, a inovação sonora e o projeto político nacional.



10

22/07/2026

MARCO ROQUE DE FREITAS

DO 'CANIÇO' AO 'CIMENTO': PARA UMA HISTÓRIA SONORA DE LOURENÇO MARQUES NO PERÍODO COLONIAL TARDIO

Esta sessão aborda as vivências sócio-musicais em Lourenço Marques no final do período colonial, com particular atenção à importância da cultura expressiva como veículo de mobilidade social entre músicos negros. Analisa ainda a “guerra das ondas sonoras” entre o Rádio Clube de Moçambique (RCM) e a “Voz da FRELIMO” (incluindo hinos revolucionários) e o repertório do assalto ao RCM no período de transição.



11

24/07/2026

MARCO ROQUE DE FREITAS

A CONSTRUÇÃO SONORA DE MOÇAMBIQUE: CRÓNICAS DA VIDA E MORTE DO 'HOMEM NOVO MOÇAMBICANO' ATRAVÉS DA MÚSICA

Esta sessão apresenta a política cultural para a música que orientou o governo de partido único da FRELIMO entre 1974 e 1994, com foco na radiodifusão, nas indústrias da música, no estatuto laboral do músico moçambicano e nas primeiras experiências moçambicanas no âmbito da *World Music*.



12

27/07/2026

TODOS OS DOCENTES

MESA-REDONDA: TRAJETÓRIAS PARA O FUTURO / TESTE

Esta sessão assume o formato de mesa-redonda virtual e tem como objetivo explorar convergências e divergências nos percursos sócio-musicais dos cinco países abordados ao longo do curso, bem como refletir sobre o futuro da investigação da música e da dança no continente africano. A última hora será dedicada à realização de um teste opcional.



BIBLIOGRAFIA

Barros, M. de. (2012). Participação política juvenil em contextos de “suspensão” democrática: A música rap na Guiné-Bissau. *Revista TOMO*, (21), 169–200.

Chambel, M. B. (2022). *Dêxa puíta sócó(m) pé: Música em São Tomé e Príncipe: Do colonialismo à independência*. Centro de História da Universidade de Lisboa.

Cidra, R. (2021). *Funaná, raça e masculinidade: Uma trajetória colonial e pós-colonial*. Outro Modo.

Freitas, M. R. de. (2023). *A construção sonora de Moçambique*. Sistema Solar/ Teatro Praga.

Moorman, M. J. (2008). *Intonations: A social history of music and nation in Luanda, Angola, from 1945 to recent times*. Ohio University Press.



DOCENTES

Marco Roque de Freitas (Professor Responsável) (INET-md | NOVA FCSH)

Etnomusicólogo e Professor Auxiliar no Departamento de Ciências Musicais da NOVA FCSH. Os seus interesses teóricos centram-se nos seguintes tópicos: construção sonora de nações e nacionalismos no continente africano; comportamento expressivo, género e sexualidade; estudos de música popular e das indústrias da música; música, propaganda e conflito; humanidades digitais e infraestruturas de investigação; e história da etnomusicologia. Entre 2020 e 2023 integrou a equipa de investigação da Infraestrutura ROSSIO como especialista em música. Em abril de 2023 iniciou o projeto de investigação – ‘Battle of Frequencies’ – que tinha como objetivo explorar o lugar da música, da radiodifusão e da propaganda política durante a guerra de libertação em Moçambique (1964-74). É co-coordenador da linha temática ‘Estudos de Mulheres, Género e Sexualidade’ no Instituto de Etnomusicologia (INET-md, NOVA FCSH) e autor do livro *A Construção Sonora de Moçambique (1974-1994)*.

André Castro Soares (CRIA | ISCTE)

Licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho, trabalhou como jornalista de cultura em Portugal e Angola. É mestre em Antropologia pelo ISCTE-IUL, com investigação em performances culturais como kizomba e samba. O seu doutoramento em Antropologia focou-se no semba como património imaterial em Angola. Atualmente, assume o cargo de professor de História na Escola Secundária Rainha Dona Amélia, em Lisboa.

Magdalena Chambel (CH-ULisboa)

Doutorada e mestre em Estudos Africanos pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, licenciada em Etnologia e Antropologia Cultural pela Universidade de Varsóvia e formada em Música pelo Conservatório Nacional de Música. Realizou um projeto de pós-doutoramento em História no LLACAN (França). É fundadora da organização santomense Manga-Manga (manga-manga.com), autora do portal Mapa Cultural de São Tomé e Príncipe (www.culturastp.com) e faz parte da comissão editorial da Agenda Cultural de Bissau.

Inês Nascimento Rodrigues (CES | Universidade de Coimbra)

Investigadora auxiliar (Tenure) do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, onde é vice-coordenadora da linha de investigação ‘Europa e o Sul Global: Heranças e Diálogos’. O seu projeto atual, GHOST – The Afterlives of Contract and Enslavement: Narratives on Indentured Labour between Cape Verde and São Tomé and Príncipe, financiado por uma bolsa Marie Skłodowska-Curie, situa-se na intersecção dos estudos de memória, das teorias pós-coloniais e da história cultural do trabalho forçado em contextos africanos.

Miguel de Barros (CESAC | Centro de Estudos Amílcar Cabral)

Sociólogo especializado em políticas públicas e preservação do património natural. Além de Investigador Associado no CEI/IUL-ISCTE (Portugal), no Centro de Estudios Internacionales (Chile) e no NETCCON/UF-RJ (Brasil), é também fundador da Bienal da Arte e Cultura de Bissau. Publica sobre economia criativa, património cultural e música tradicional. É membro de diversas comissões internacionais, editor e curador, e recebeu em 2018 o prémio humanitário Pan-Africano de Excelência em Pesquisa e Impacto Social (PALEDEC).

CRÉDITOS

AGRADECIMENTOS

Ana Isabel Pereira
Isabel Pires
Maria Teresa Lacerda
Pedro Roxo

CONTACTOS

Centro Luís Krus
ev.secretariado@fcsh.unl.pt

Marco Roque de Freitas
marcofreitas@fcsh.unl.pt

André Castro Soares
andrecaastrosoares@gmail.com

Inês Rodrigues
inesrodrigues@ces.uc.pt

Miguel de Barros
miguel.m.debarros@gmail.com

Magdalena Chambel
magdalena.chambel@gmail.com

REVISÃO

Inês Nascimento
Rodrigues

IMAGENS

Pág. 6: Fotografia de Mike Benson (Unsplash) (2023) ([Link](#)).

Pág. 7: Ilustração de capa do disco ‘Majurugenta’ de Ghorwane (1993) ([Link](#)).

Pág. 9: Fotografia de Paul Zoetemeijer (Unsplash) (2018) ([Link](#)).

Pág. 10: Ngola Ritmos ao vivo (Discogs) ([Link](#)).

Pág. 11: Mural de Thó Simões (Passeio dos Artistas Angolanos, Luanda). Fotografia de André Castro Soares, coleção pessoal (2022).

Pág. 12: Batuque na roça Sundy, Príncipe (Craveiro Lopes, Fotografias, n.º 309. Autor não mencionado. PT/TT/CRL/001/0309/126. Cedido pelo ANTT) ([Link](#)).

Pág. 13: Grupo de bulauê Nhé Kôsô, de São João dos Angolares. Fotografia de José A. Chambel, coleção pessoal (1997).

Pág. 14: Ilha de formosa, cerimónia de toca-choro. Fotografia de Miguel de Barros, coleção pessoal (2024).

Pág. 15: Cobiana Djazz ao vivo (Público) ([Link](#)).

Pág. 16: Ilustração da capa de disco ‘Música cavoverdiana (protesto e luta)’ de Vários (Discogs) (1974) ([Link](#)).

Pág. 17: Mural na vila de Porto Inglês, ilha do Maio, Cabo Verde. Fotografia de Inês Nascimento Rodrigues, coleção pessoal (2024).

Pág. 18: Ilustração da capa de disco ‘Marrabenta’ da Orquestra Djambo (Discogs) (1965) ([Link](#)).

Pág. 19: Discos publicados pela etiqueta moçambicana ‘Ngoma’. Fotografia de Marco Roque de Freitas, coleção pessoal (2016).

Pág. 20: Aspeto de mural alusivo à música na FEIMA (Maputo). Fotografia de Marco Roque de Freitas, coleção pessoal (2016).

Pág. 21: Tabaque. Fotografia de José A. Chambel, coleção pessoal (2016).

OUTROS CURSOS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MÚSICAIS (NOVA FCSSH)



N NOVAFCSSH
LICENCIATURA
CIÊNCIAS MÚSICAIS

ciencias.musicais@fcsch.unl.pt | 217908300 | www.fcsch.unl.pt



N NOVAFCSSH
MESTRADO
CIÊNCIAS MÚSICAIS

ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO
ETNOMUSICOLOGIA
MUSICOLOGIA HISTÓRICA
PSICOLOGIA DA MÚSICA E DESENVOLVIMENTO HUMANO

ciencias.musicais@fcsch.unl.pt | 217908300 | www.fcsch.unl.pt



N NOVAFCSSH
MESTRADO
ARTES MÚSICAIS

ciencias.musicais@fcsch.unl.pt | 217908300 | www.fcsch.unl.pt



N NOVAFCSSH
DOUTORAMENTO
CIÊNCIAS MÚSICAIS

ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO
CIÊNCIAS MÚSICAIS HISTÓRICAS
ENSINO E PSICOLOGIA DA MÚSICA
ETNOMUSICOLOGIA

ciencias.musicais@fcsch.unl.pt | 217908300 | www.fcsch.unl.pt





DEPARTAMENTO
DE CIÊNCIAS MUSICAIS